

Grande ABC possui 17 fabricantes de cervejas em 5 cidades

País fechou o ano passado com 1.847 produtores da bebida, sendo 410 em São Paulo

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@igabc.com.br

O Grande ABC possui 17 empresas registradas sob o Cnae (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) 1113502 – Fabricação de cervejas e chopes – distribuídas por cinco das sete cidades. Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra são as duas que ficam de fora.

Na distribuição por municípios, Santo André, com oito, é o que tem mais estabelecimentos. Em seguida vem Diadema, com três. São Bernardo, São Caetano e Mauá possuem duas cada.

Segundo o Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária), o País fechou o ano passado com 1.847 cervejarias, o que representa aumento de 6,8% sobre as 1.729 do ano anterior. O Estado de São Paulo, com 410, é a unidade da Federação que abriga mais fabricantes da bebida.

A Cervejaria Palácio se estabeleceu em Mauá em 2016 e atualmente produz cerca de 2.000 litros de cerveja por mês. São fabricados seis tipos tradicionais. Além disso, o mestre cervejeiro Pablo Palá-

Grande ABC possui 17 fabricantes de cervejas em 5 cidades



ALQUIMIA.
Marcos Palácio destaca a produção de uma cerveja sazonal a cada mês: com pimenta, abóbora e mel, entre outros ingredientes

cio cria rótulos sazonais (um por mês) com a adição de produtos como pimenta, abóbora e mel, entre outros. “Vendemos na fábrica, na loja on-line

e fornecemos para bares, restaurantes e empórios”, revela Marcos Palácio, administrador do negócio. A Palácio também atende os

chamados ‘ciganos’, cervejeiros que utilizam os equipamentos da empresa para produzirem as suas marcas. Em São Caetano, a Holy Wa-

ter está em atividade desde dezembro de 2021. A marca produz cerca de 20 mil litros por mês, com 20 estilos distintos, como lager, weissbier, witbier,

documento traz dados estatísticos do setor cervejeiro no Brasil que vem crescendo de forma constante.

Todas as regiões do País apresentaram aumento no número de cervejarias registradas. Segundo a tendência observada nos anos anteriores, a região Sudeste lidera com 856 cervejarias, representando 46,3% do total. Já o número de municípios com pelo menos uma cervejaria chegou a 771.

A cerveja segue como a bebida mais registrada no País, com considerável variedade para o mercado de consumo, com 45.648 rótulos. Isso representa um aumento de 6,6% em relação ao total de produtos identificados que havia em 2022, ou seja, 2.817 registros a mais em um ano.

Ao todo, as cervejas brasileiras foram para 75 países, resultando em um faturamento de US\$ 155.788.372. Os principais destinos são os países da América do Sul, que respondem por 97,8% das vendas externas. O Paraguai é o principal destino, seguido por Bolívia, Uruguai, Chile e Cuba.

Já a importação brasileira de cerveja segue em queda desde 2019. Os produtos são provenientes de 19 países, sendo a maior quantidade oriunda da Alemanha. Em valores, a importação de cerveja no Brasil foi de apenas 7.130.686 litros com um faturamento total de US\$ 8.597.137.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5